

DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redacção, administração e Officinas-tipograficas

Avenida Agostinho Pinheiro.

Decano dos jornais portuguezes

Campeão das Provincias

fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Em Portugal, 4\$20. Para a Africa, 8\$50. Para os restantes paizes, 15\$00. Numero do dia, \$10; atrasado, \$12. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia a dispender com ella. A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se aos sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANUNCIOS—Na 1.ª pagina, \$50; na 2.ª e 3.ª \$40; na 4.ª, \$35; na 5.ª e 6.ª 30; na 7.ª \$25; na 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$45. A todos acresce o imposto do selo, sendo contados pelo linometro de cp.º 8, linha singela. Os srs. assinantes têm o desconto de 10 % nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas Officinas-tipograficas.

LISBOA pelo correio

Lisboa, 23 — 6—922. — Os parlamentares liberais pretendem pôr embaraços á marcha regular e proficua das coisas publicas.

E' assim que eles pensam em derrubar o govêrno, que está forte no animo da opinião, tendo para isso reunido já mais de uma vêz e terminando por deliberação increpato por virtude das prisões ultimamente efetuadas.

Prêso por têr cão, e prêso por o não têr. Se o governo houvesse descurado o caso deixando que a desordem viesse para a rua, o que aí irial Asssim, assegurando a ordem e tomando as medidas que está adótando para a consolidar, o que aí vai! Deixa-os lá. Não podem comsigo, coitados.

O Brazil continua com as suas vibrantes manifestações de simpatia ao nosso paiz e aos nossos aviadores. São festas surpreendentes, como nunca se fizeram eguaes, com que aqueles tão legitimos e tão illustres representantes de Portugal tem sido recebidos.

A casa construtora do hidroavião telegrafou aos aeronautas enviando-lhes felicitações e fazendo-lhes a oferta do premio de mil libras.

Consta que a «Associação academica da faculdade de direito», numa proxima reunião da «Federação-academica», propôr que esta coletividade tome a iniciativa de uma homenagem a Guerra Junqueiro. E' justo.

O govêrno teve conhecimento da entrada, ha dias, em Portugal, por Lindoso, de Paiva Couceiro, que teve uma conferencia com alguns vultos monarchicos.

Emilio

Alda Serrazes.—A acusação no pleito sensacional ha pouco tão deshumanamente julgado em Coimbra, achou pouco a confirmação da sentença pela Relação de Coimbra, e apelou pedindo mais!

E' a crueldade no seu requinte. Mas como cabe agora ao Supremo-tribunal a ocasião de dizer da sua justiça, de esperar é que justiça seja feita a final.

POLITICA NACIONAL

O Congresso

Como de prevêr—e aqui o vaticinamos em face das demonstrações de entusiasmo que dia a dia se iam manifestando—resultou brilhante a parada de forças que do Partido-republicano-portuguez no distrito de Aveiro aí se realisou no sabado e domingo ultimos

Póde dizer-se mêsmo que excedeu a espetativa geral, e bem animosa era ella desde a sua primeira hora

Não podêmos acompanhar os oradores, que ouvimos com religiosa atenção, nos vãos altos dos seus formosos discursos. E, todavia, alguns houve verdadeiramente empolgantes, eloquentes, brilhantissimos. Ocupam logar seletos, por exemplo, os dos srs. ministros do Comercio e Estrangeiros, os do sr. dr. José Barata e outros.

A nossa analyse ou referencia ao certamen tem de sêr muito resumida em face do pequeno espaço de que dispomos. O *Campeão*, não podendo faltar com nenhuma das suas variadas secções aos seus leitores, tem de resumilas todas. Assim se explica a impossibilidade do relato circunstanciado.

Podemos, entretanto, informar que o Congresso do P. R. P. no distrito de Aveiro marcou uma data nos registos da nossa historia, tendo-se com elle realisado uma obra proficua, de valor, que se impõe á consideração de todos nós.

A concorrência que teve foi alem do numero extraordinario com que se contava. E de toda aquella massa imensa, que por vêzes se comprimia dentro da sala, não saiu uma frase, um pensamento, uma palavra de desanimo ou de discordia. Bem ao contrario, a familia republicana democratica do distrito de Aveiro teve ali ensejo de experimentar as gratas impressões da sua união e solidariedade, bem dignas de registo.

A ideia da realização do Congresso distrital nasceu no seio das Comissões politicas locais. Foi o seu ativo presidente, o sr. dr. José Barata, quem a apresentou em reunião a que ainda assistiu quem estas linhas escreve. E tal foi o impulso dado aquella iniciativa feliz, que ella se realisou, tendo a assistencia honrosissima de três illustres membros do govêrno e dois do Directório: os srs. drs. Barbosa de Magalhães, Lima Bastos e Ernesto Navarro, e os srs. coronel e tenente-coronel Pinto da Fonsêca e Ramos de Miranda. Com suas ex.ªs veio tambem o nosso patricio e amigo, sr. dr. Alfrêdo Nordeste.

Tanto á chegada como á partida dos nossos illustres hospedes, encheu-se a estação do caminho de ferro da cidade. Tocava ali uma musica e subiram ao ar centenas

(Continua da 2.ª pagina)

A' volta da Terra

O espirito

Subordinado a esta epigrafe, publicamos no nosso numero anterior umas notas attribuidas a Camilo Flammarion.

A proposito dessas notas escreve-nos o illustrado official de cavalaria, sr. Emilio Zuzarte, enviando-nos as seguintes curiosas informações:

Sr. director do *Campeão das Provincias*. — No ultimo numero do seu muito lido jornal, na secção — *A' volta da terra*, e com o titulo *O espirito* — vem uma noticia a que, se v. ex.ª me permite, farei uma pequena referencia. Disse o articulista referido nessa noticia que são sempre *deploravelmente pueris* as manifestações dos espiritos. Não são tal. Quando o individuo morre o seu espirito, libertando-se do corpo em que estava encerrado, conserva os conhecimentos e caracteristicos que finha em vida, e assim é naturalissimo que geralmente só se obtenham manifestações dos espiritos chamadas inferiores, pela mesma razão o que entre nós as creaturas inteligentes e sabedoras não vão procurar a convivencia das estupidas e ignorantes. Todavia obtêm-se manifestações de espiritos elevados, quando se realizam circunstancias especiaes, e permita-me que lhe refira as que fôram objecto duma conferencia intitulada — *Sobre um caso de mediumidade intelectual*, realizada em setembro de 1920, pelo professor Rocco Santoliquido, deputado e conselheiro de Estado, director geral de sande pública de Italia, e presidente de 1907 a 1919 da Conferencia internacional de higiene, etc. Nessa conferencia este illustre homem de ciencia declarou que o trabalho que apresentava era o resultado da observação de manifestações espiritas que directamente o servára com todo o rigor científico e que se tinham dado desde 1906, por vezes dizendo-lhe particularmente respeito.

Ultimamente, na sessão de 13 de fevereiro, foi apresentada á Academia de Ciencias de França uma notavel obra intitulada — *Tratado de metapsychica*, pelo dr. Carlos Richet, professor da Academia de medicina de Paris, membro do Instituto, celebre por varias descobertas fisiologicas, em que esta notabilidade medica relata os estudos que fez desde ha annos sobre as forças psiquicas e autentica com o seu nome as manifestações mais transcendentes da fenomenologia espirita, e, embora não reconhecendo a teoria espirita, declara textualmente a certa altura: «tudo se passa como se o espirito de morto interviesse para dizer o seu nome, as suas relações, os factos que c'ne e e conversar com o guia do médium.»

Muito mais lhe poderia dizer por fórma a mostrar indubitavelmente que essas manifestações reputadas pueris, como tal não são consideradas por verdadeiras sumidades científicas e que qu'quer que as estude com sinceridade e boa orientação reconhecerá que não são menos do que manifestações

(Continúa na 3.ª pagina)

de foguetes e morteiros. A força publica prestou-lhes as devidas honras

O Congresso marcou. Foram 2 dias que ficaram memoráveis entre nós.

Fêz-se uma grande afirmação de força e fé politica. Dele resultarão, certissimamente, não só a maior e a melhor solidariedade nas fileiras, como a maior e a melhor comunhão de principios na defeza dos altos interesses da região e da Republica.

CERAMICA AVEIRENSE

1487-1922

V

Em 1905 o sr. João de Pinho das Neves Aleluia, que durante alguns anos exercera o seu mister de pintor ceramista na «Fabrica da Fonte-nova», fundou, associado com alguns amigos, uma nova fabrica de faiança popular no antigo bairro dos Santos Martires, crismado por nós, a instancias do inolvidavel fundador do *Campeão das Províncias*, o conselheiro Manuel Firmino de Almeida Maia, em 1822 em bairro do Conselheiro Queiroz, por sêr este benemerito cidadão que em Aveiro iniciou em 16 de maio de 1828 a revolução liberal.

A' nova empresa deu o sr. Aleluia o nome antigo do local, que o tomou da capela e quinta dos Santos Martires, que ali ha.

Nesta propriedade da familia dos Rangeis, da rua Direita, e que foi em tempos idos vinculada, esteve para sêr estabelecida em 1822 a grande fabrica de porcelanas que anos depois José Ferreira Pinto Basto fundou na Vista-alegre.

Além da fabrica de porcelana que José Ferreira Pinto Basto procurou fundar nos Santos Martires, fez edificar e edificio destinado a uma outra, de moagem no Côjo, em cujo edificio, depois de remodelado e ampliado, esteve durante alguns anos a Escola industrial Fernando Caldeira e está hoje a «Companhia de navegação e pesca» e o «Club-dos-galitos»; e ainda uma outra, a de soda, no Alboi, no espaço hoje ocupado pelos magnificos predios da sr.^a D. Maria Martins Taveira e dr. Joaquim Simões Peixinho.

A estes factos referiu-se assim José Estevam no «Elogio historico do mesmo J. F. Pinto Basto», lido no Conservatorio de Lisboa em 1 de dezembro de 1841:

«Dominado profundamente das tendencias do seu tempo, votou todo o cabedal do seu espirito, toda a copia dos seus meios, ás empresas industriais, e exercitou nelas com entusiasmo a sua paixão pelo engrandecimento publico, e os seus sentimentos de beneficencia.

A minha terra natal foi o logar escolhido para estes grandiosos trabalhos. A saudade e gratidão dum povo ousado e livre não deslustra esta respeitavel cerimonia. Permitti, pois, a oblação destes sentimentos se mistura tambem com os acentos da vossa dôr.

A estrela cadente da prosperidade deste povo brilhou com renovada luz; as suas tradições commerciaes reanimaram-se; as carreiras da sua navegação pareciam abrir-se de novo; e este pequeno simulacro de Venesa, pelo seu solo retalhado de aguas navegaveis, e contraste dela pelas propensões de seus filhos, ia já cobrir-se de suas antigas galas.

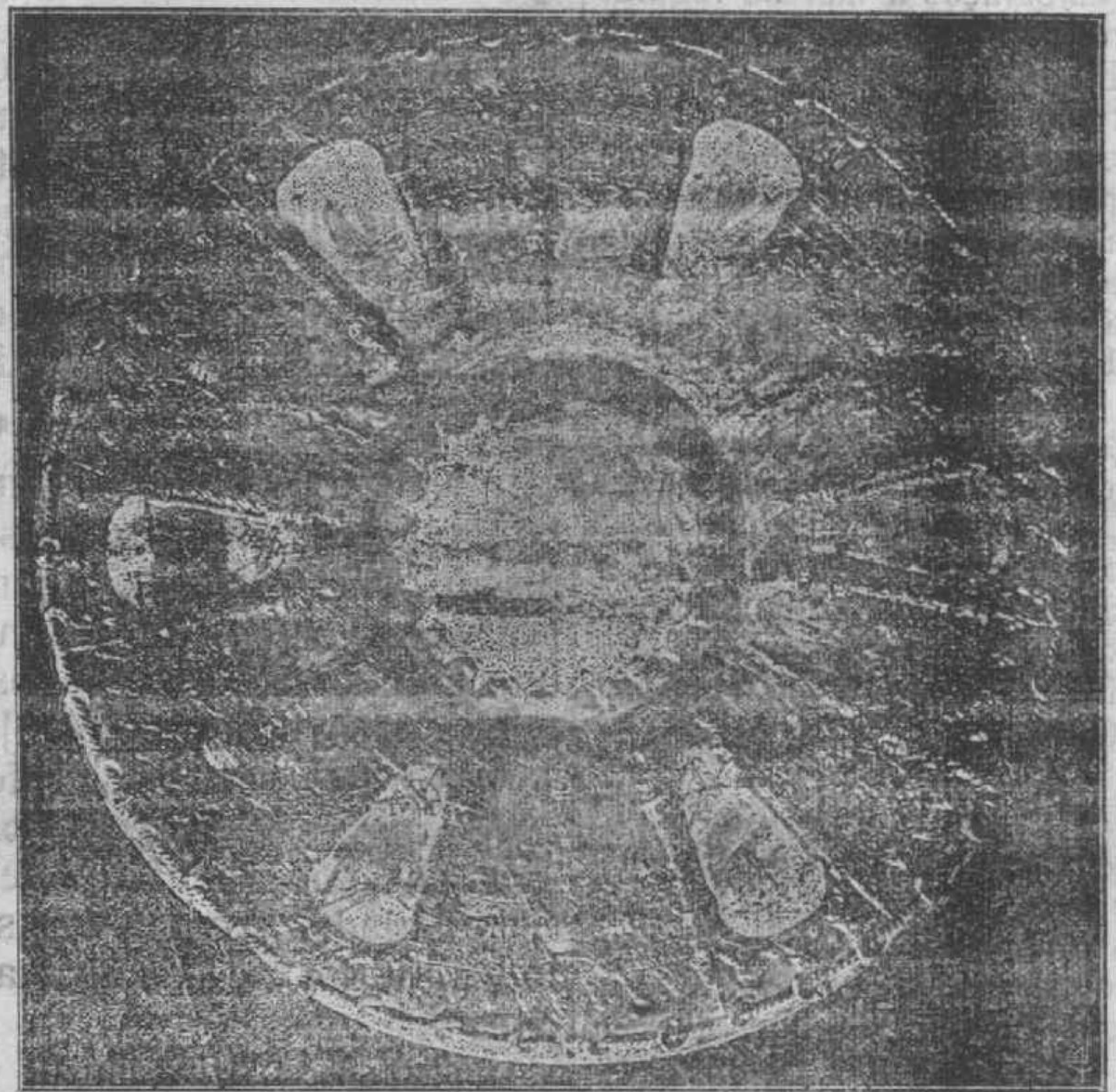
Tudo isto foi um sonho passageiro. As diligencias do homem foram contrariadas por causas insuperaveis, e os seus estabelecimentos commerciaes socubiram ao peso delas com as nossas esperanças.

Junto ao logar desta tentativa infeliz eleva-se logo um grande estabelecimento industrial. Não se ordenava uma empresa conhecida; creava-se uma industria. Era necessario estudar os seus metodos, reunir os socorros da ciência, levantar tudo dos elementos primitivos. O homem que concebe esta ideia busca preencher todas aquelas indicações, e no seu empenho em dar vulto a um pensamento predileto, entrega se a trabalhos estranhos á sua educação.

Todas as artes auxiliares daquela bela industria são ali ensinadas e praticadas; talentos condenados a guiar o arado vão aí dar documentos da nossa aptidão universal; e a mocidade recebe, com meios novos de subsistencia, uma educação colegial. A' custa de perseverança indomavel são creados tamanhos esforços, e funda-se assim a nossa independencia em um ramo de industria destinado não só a satisfazer precisões e comodos domesticos, mas até os extremos da civilização material.»

Malogrou-se a tentativa de José Ferreira Pinto Basto quanto ao estabelecimento da fabrica de porcelanas nos Santos Martires, que muito havia de concorrer para tornar conhecido este nome como ainda hoje está sucedendo com o da Vista-alegre, mas, graças ao estabelecimento ali duma fabrica do mesmo genero embora de produtos diversos como foi a do sr. Aleluia, a que nos vimos referindo, não caiu no esquecimento, nem cairá porque as faianças com a marca *Fabrica dos Santos Martires* têm a sua reputação feita e justissima por todos os titulos.

Haja vista á brilhantissima exposição realisada no magnifico estabelecimento de moveis do sr. Francisco Casimiro da Silva—*Marcenaria 12 d'Agosto*, de 21 a 25 de maio ultimo.



Prato manuelino

Em 1917 o sr. Aleluia, já então proprietario unico da fabrica dos Santos Martires, havendo adquirido uma linda casa com jardim, pomares e terras de sementeira na Fonte-nova, em frente e apenas separada por uma rua, da antiga fabrica do mesmo nome, de que nos temos ocupado aqui, mudou para ali as suas oficinas, armazens e escritórios, depois de ter feito construir edificios apropriados e amplos fornos. Veio assim a fabrica dos Santos Martires que, com a mudança muitos se desenvolveu e prosperou, a ocupar, por assim dizer, tambem parte do perimetro do antigo bairro das olarias e cuja existencia vai de 1486 a 1848.

Da fabrica dos Santos Martires falam bem alto as exposições de Viseu em julho do ultimo ano, onde tão admirados foram os seus produtos, premiados com a medalha de ouro, e a aqui ha pouco realisada. Para avaliar do merito desta ultima bastaria examinar a gravura do grande prato manuelino que hoje publicamos, e estas apreciações escritas pelos dois intellectuais mais em destaque no nosso meio, pelo seu belo espirito e grande coração, os srs. drs. Jaime de Magalhães Lima e Joaquim de Melo Freitas:

«Homens de fé!... Não sei o que mais admire e mais me comova e exalte nesta exposição—se a habilidade técnica e os talentos de artista, de que ela é o testemunho brilhante, se a coragem afada e a nobreza dos moços que isentos de fáceis cubiças mundanas e dando-nos uma lição salutar, consagram a vida a uma salvadora religião, ao desinteressado e puro culto da Beleza.

Daqui se ergue em sua plena e felicissima expressão, um alento de confiança nos destinos da Pátria e na robustez moral da grei, completada por aptidões magnificas; e, particularmente, aqui nos fortalece a segurança da singular capacidade da abençoada gente destas terras que o Vouga bafeja.

21—V—1922—*Jaime Magalhães Lima*

«A industria ceramica aveirense tem uma historia já longa e brilhante

Tanto mais notavel é, pois, que os productos atualmente expostos, constituem uma verdadeira revelação. Sem um aturado estudo e inteligente esforço não se podia chegar á superioridade agora atingida. E' caso para felicitar João Aleluia e seus filhos, dignos continuadores da obra daquele, na certeza de que procederão sempre honrando se e honrando a nossa terra. — *Joachim de Melo Freitas.*

Eram muitos e valiosos os objectos expostos, sobrelevando a todos pela sua estructura, primorosa execução e acabamento o lindissimo prato manuelino que a gravura reproduz.

O prato que tem o diametro 0^m,70, é uma perfeitissima imitação dum desses preciosissimos trabalhos da ourivesaria portugueza dos séculos XVII e XVIII. D'essa obra prima da ceramica aveirense, devida ao habilissimo trabalho dos filhos do proprietario da fabrica srs. Carlos e Gervasio Aleluia, bem como de outros productos expostos diremos em subseqüente artigo.

Marques Gomes

de inteligencias, para nós ordinariamente invisíveis, e que de toda a maneira pretendem despertar a nossa atenção.

Poderá v. ex.^a publicar esta se assim o entender.

Creia-me

De v. ex.^a

At.^o vendr.^o

Eurico de Castro Graça Zuzarte

Tenente de cavalaria.

Notas de carteira

fazem anos:

Hoje, as sr.^{as} D. Alda do Amaral Osorio, D. Emilia da Cunha Santiago e a menina Maria Luitza da Costa Moraes e o sr. conde da Borralha.

Amanhã, o sr. Guilherme Franqueira.

Além, a sr.^a D. Ana d'Almeida, e os srs. Angelo Amador Leite e Manuel Cravo.

Depois, o sr. José Francisco da Conceição Bandarra.

Em 28, as sr.^{as} D. Palmira de Melo Salvador, D. Celestina Herminia Dias Antunes, D. Mariana Cabral de Lacerda e D. Amancia Oudinot Larcher.

Em 29, as sr.^{as} D. Ignez Pessoa, D. Amancia de Lima Rangel de Quadros e o sr. Alberto d'Abreu Campos.

Em 30, D. Olimpia Brandão Couceiro da Costa.

Visitantes:

Estiveram nestes dias em Aveiro, os srs. Reinaldo Ferreira Canha, dr. Daniel d'Almeida, Manuel Pereira da Silva Tavares, Antonio Felizardo, dr. Agostinho Fontes, Antonio Donato, dr. Antio Gurgio, Abilio Trancoso, Marcelino Fernandes Branquinho.

◆ Acompanhado de sua esposa e interessantes sobrinhas, esteve na sua casa de Avanca o illustre professor e antigo deputado, sr. dr. Egas Moniz.

Viagem:

Seguiu já para Lisboa, onde por estes dias deve embarcar com destino a Cabo Verde, o tenente-coronel medico nosso estimavel patricio, sr. dr. Francisco Regala.

Sem tempo para despedir-se de todas as pessoas das suas relações que aqui e na Pocariça o visitaram, encarega-nos sua ex.^a de apresentarmos aqui a todas os seus cumprimentos de despedida, oferecendo os seus prestimos e serviços naquela provincia portugueza.

◆ Tendo terminado a comissão de serviço que estavam desempenhando em Paris, serviço em que muito honraram o seu e o nome do país, são esperados proximamente em Lisboa os nossos presados amigos, srs. tenente-coronel Vitorino Godinho e tenente dr. José Lebre de Magalhães, com suas familias.

As nossas boas-vindas.

◆ Partiu hoje para Palmaz (Oliveira de Azemeis) o nosso querido amigo e director d'O Debate, sr. dr. que ali vai tomar parte na sessão so-

Enfermos:

Tem passado bastante incomodada, mas encontra-se felizmente melhor, a sr.^a D. Carolina Maldonado de Moraes Neves, extremosa esposa do sr. Moraes Neves, bemquisto director da repartição de finanças districtal.

Prisões

Por virtude dos rumores latentes dum proximo movimento monarchico, foram presos em Lisboa alguns officiais do exercito que se supõem comprometidos nele e que por isso seguiram para Angra e Ponta Delgada.

Em Aveiro tambem por ordem superior foi detido o sr. dr. João d'Almeida, que seguiu para o Porto.

A Republica defende-se. Aquelas prisões, efetuadas em Lisboa, obedecem de certo a principios de ordem que cumpre manter através de tudo.

A do sr. dr. João d'Almeida não atinamos com razões que a motivem. O antigo official do exercito abandonou desde ha muito a politica monarchica. A sua attitude corretissima quando da incursão das hostes realistas ao norte do Vouga, em 919, chegou mesmo a indispô-lo com toda essa gente. Sua ex.^a ficou desde aí merecendo a confiança dos republicanos, perdendo a dos monarchicos, que ainda ultimamente, e talvez como ultima experiencia, em vão o exortaram a tomar parte no banquete Ornelas.

Estamos até em que a sua prisão será proveniente de falsa denuncia realista. Não ha republicano, pelo menos dos que aqui conhecemos a vida recatada que o sr. dr. João d'Almeida passa, entre que aos seus trabalhos e aos seus estudos sobre coisas de interesse publico regional, a que se consagrou, que fôsse

capaz de o apontar como conivente num movimento revolucionario.

O sr. dr. João d'Almeida ainda na ultima eleição, disputada entre republicanos e realistas, deu os seus votos áqueles.

Ha, por força, um equivoco grande no caso da sua prisão. Oxalá ele se esclareça e sua ex.^a volte em breve á atividade prestadia em que andava no momento da sua detenção.

A cidade em festa

Aveiro não foi, de certo, de entre todas as cidades do paiz onde o glorioso feito dos aviadores portuguezes se commemorou, das que menos intensamente fizeram vibrar o seu patriotismo e o seu entusiasmo.

Mal chegou a comunicação telegrafica dando como aportados em boa hora á capital brasileira os arrojados aeronautas, repicaram festivamente todos os sinos, subiram ao ar milhares de foguetes, estoiraram centenas de morteiros e percorreram as ruas tres bandas de musica.

O povo, associado e num fervor que tocava as raizs do delirio, vitoriava a raça, o genio aventureiro portuguez, e, até á noite, não houve mais treguas.

Pelas 22 horas organisou-se um cortejo enorme, o maior que temos visto e em que tomaram parte militares, civis, bombeiros, academia, associações, etc., que, fazendo-se acompanhar de tres bandas, agitava numerosos baldões venesianos, bandeiras de Portugal e Brazil, entoando a massa imensa a *Portugueza*, e soltando vivas aos dois paizes irmãos, ás duas florescentes Republicas, aos heróis dominadores do mar e dos espaços, ao governo, etc., etc.

Quando em frente do palacete Barbosa de Magalhães, onde se hospedaram os membros do governo e do diretório que vieram assistir ao Congresso distrital do P. R. P., o cortejo parou e as saudações áqueles nossos illustres hospedes romperam calorosas.

O cortejo percorreu a cidade de lés a lés, indo aos quartéis de cavalaria, infantaria e capitania saudar ardentemente o exercito e marinha.

Em varios estabelecimentos publicos e em muitas casas particulares havia iluminações e bandeiras.

No cortejo figurava uma aeronave sobre um carro transportado pelos bombeiros.

Por fim celebrou-se no *Theatro aveirense* uma sessão solene que decorou brilhante e em que se fizeram ouír varios discursos.

Noticias religiosas.—Com a solenidade e pompa dos anos

anteriores, realisou-se ontem, na igreja de Nossa Senhora da Apresentação, a festividade do Coração de Jesus, que teve larga concorrencia de devotos.

A tarde saiu a procissão, que ia com muito aprumo e ordem, percorrendo o itinerario marcado. Em muitas ruas do trajeto ostentavam-se custosas colchas de damasco.

◆ O S. João teve ontem vespera em alguns pontos da cidade, com as classicas fogueiras e os descantes regionais.

Hoje terá festa tambem, pois a mocidade alegre não se contenta com uma noite só.

"Bombelros Gomes Fernandes".—A falta absoluta de espaço não nos permitiu dizer que a festa da entrega da nova sede da «Companhia de Voluntarios Gomes Fernandes» decorreu com brilho, salientando-se até pela generosa dádiva de um bôdo a oitenta pobres.

A prestante corporação, fazendo-se acompanhar duma banda de musica, atravessou algumas ruas da cidade, causando boa impressão não só a linha irrepreensivel com que se apresentou, mas ainda o belo aspeto de todo o seu material.

A sessão solene decorreu com brilho, falando o comandante, sr. Antonio Pedro de Carvalho, o sr. dr. José Bsrata e o sr. dr. Alberto Ruela.

A noite, o festival realisado na parada do quartel teve tambem um grande numero de concorrentes, sendo gerais os louvores á Camara por ter levado a efeito aquela necessaria obra, e á Companhia pelo que pela sua necessaria existencia tem feito.

Vida official.—Foram promovidos a capitão, pelo que os felicitamos, os tenentes de infantaria, nossos estimaveis amigos, srs. Armando Larcher e João Abel Rebocho Vaz.

Caixa-geral de depositos.—O movimento de depositos da «Caixa-economica-portugueza» durante o mez de maio findo foi de 106.801:205\$14 escudos, sendo 56.039:222\$82 de entradas e 50.761:982\$32 de saídas, de onde resulta uma diferença para mais de 5 277:240\$50 que, adicionada ao saldo em 30 de abril, prefaz em 31 de maio o de 194.436:878\$420.

O numero de depositos novos constituídos durante o mesmo mez foi de 2:426.

Festa escolar.—No dia 29 do corrente pelas 17 horas, realisou-se na Escola-primaria-superior de Aveiro uma sessão solene de encerramento dos trabalhos escolares, seguida de exercicios de ginástica.

Não se fez m convites especiais.

O Colégio-militar em Aveiro. Por absoluta falta de espaço tem s ainda de reservar para o n.^o seguinte o relato da visita dos alunos deste instituto.

Novas publicações

Rainha da moda

Mais um numero, esplendido por sinal, da excelente revista de modas para senhoras, a *Rainha-da-moda*.

Não lhe exagéra o merecimento o titulo que adotou. Único figurino que existe no paiz, não só rivalisa com o que de melhor se produz no estrangeiro, mas até ultrapassa alguns dos mais conhecidos.

Reproduzindo o que de mais chic e de mais util a moda vai adotando, não ha numero em que não introduza melhoramentos apreciaveis.

A *Rainha-da-moda* é edição esmerada da «Sociedade commercial portugueza de publicações e telegrafia», com sede no Largo de S. Domingos, 11, Lisboa, para onde devem sêr feitos todos os pedidos de assinatura.

Correspondencia commercial

É um novo trabalho do habil professor de ensino commercial, sr. Humberto Beça.

Como de vêr pelo titulo, o volume, que é já o IV, insere numerosas formulas de correspondencia commercial, sendo assim um auxiliar valioso para todo o individuo que adota aquella carreira.

Agradecemos a oferta do exemplar que nos chegou.

Escola - primaria - superior de Aveiro.—Os requerimentos dos candidatos a exame de admissão, recebem-se de 15 a 30 do corrente, na secretaria desta escola, devendo sêr acompanhados com a certidão de idade, pela qual o candidato drova que tem 11 anos completos ou a completar até 30 de dezembro, e dos atestados de vacinação e de habilitação passados por um professor de ensino official ou particular, ainda pelo pai ou quem legalmente o substitua.

Os programas dos exames de admissão são os da 4.ª classe do ensino primário geral, dando-se

na secretaria da escola, em todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, os necessarios esclarecimentos a quem os desejar. Os referidos exames começam em julho e têm as mesmas garantias do antigo exame do 2.º grau.

Serém e o Missal de Estevam Gonçalves

V

Com este subsidio e sendo guardião frei João de Vila-real, principiaram de se levantar os muros da cerca, que só passados cinco ou seis anos ficaram concluidos. Então fizeram-se outras obras mais necessarias, mas tudo tão morosamente que em outubro de 1657 ainda faltava por concluir o claustro e a igreja. A abóbada da igreja, essa, ultimou-se em 30 de agosto de 1639.

O provincial frei Simão da Natividade pediu e obteve que D. Afonso VI ordenasse pela Junta dos Tres-estados, que para tal fim se applicassem durante cinco anos, quarenta mil réis de renda do Casinho e nove mil réis da do Hospital de Doninhos, na freguezia das Talhadas, tempo da vila de Aveiro, bens estes que haviam tambem sido sequestrados a Diogo Soares.

Apezar de todos estes recursos, para o tempo bastante importantes, o edificio ficou sempre acanhado e pobre. Era pequeno e mal alumiado o refeitório, e a maioria das celas estreitas e baixas. O claustro, afóra a igreja, era a melhor coisa do convento. O seu quadrilatero tinha um só pavimento formado por um corredor lageado em volta, e coberto por um alpendre corrido e sustentavam-o vinte columnas de granito, cujos restos o atual proprietario do antigo cenabio soube aproveitar com arte no elegante palacete que hoje substitue a edificação seiscentista. Ao centro havia um pequeno jardim guarnecido de buxo, e no centro

deste um tanque de pedra de desoito metros quadrados, alimentado pelas aguas duma das fontes da cerca.

Das alas do claustro abriam-se varias portas dando acesso á igreja e sacristia, e uma capelinha em cuja abóbada e paredes, havia uns frêscos insignificantes e ao refeitório. A seguir ficava a cozinha, quadra terrea e ampla; ali a adega, além a casa da fructa, o celeiro e a dispensa.

Do antigo convento resta hoje apenas de pé a antiga casa da hospedaria, construída em 1714 e a igreja. A fachada dama liga com a da outra. Em frente fica o adro terrapleno, circuitado de muro e ensombrado por oliveiras, onde se levanta uma grande cruz sobre alguns degraus de pedra tosca. Tudo isto é obra do guardião do convento frei Antonio do Rozario, natural de Sabugoza.

É declivoso o terreno que lhe fica fronteiro, e o que torneja o lado poente da cerca. Povoaam-o sobreiros enormes, já seculares, pois são sem duvida restos dos muitos que em 1655 ali fez plantar o guardião frei João de Santo Antonio, auxiliado pelo prior da freguezia das Talhadas, dr. Francisco Leonardo de Miranda.

Do adro desce-se para o caminho público que conduz á povoação, por uma escadaria de pedra de três lanços.

A casa da hospedaria, afóra o templo e a cerca, era o que o convento de Serém tinha de melhor. Os franciscanos de Serém eram hospiteiros em extremo. Motivada a fundação do seu convento na falta de alojamento para os religiosos que jornadaassem entre as cidades de Coimbra e Porto, tornou-se a sua casa segura pousada para muitos viandantes, tanto pobres como ricos, pois a todos os frades agasalhavam o melhor que podiam.

E não era tamanha a pobreza dos religiosos de Serém como se pôde conjecturar por pertencerem a uma ordem mendicante. A prova disto é não só a tradicional hospitalidade com que

recebiam todos os que lhe batiam á porta, e não seriam estes poucos, vista a falta de estalagens que então havia, como tambem o avultado espolio de pratas que ali existia quando o convento foi suprimido em 1834. Entre estas pratas figurava uma castodia, que, por se julgar uma obra de arte, foi mandada reservar, sendo arrecadada na Casa da Moeda, donde mais tarde passou para a Academia de Belas Artes de Lisboa, devendo ser hoje uma das que compõem a coleção de ourivesaria do Museu Nacional de Arte Antiga.

E ainda a proposito dessa suposta nobreza, reproduzirei aqui esta passagem dum opusculo interessante:

«Mesmo os conventos dos mendicantes se podiam considerar remediados, porque nada lhes faltava na abundancia das esmolas de todo o genero que colhiam da gente do povo, que os considerava seus medianeiros para Deus, pois que os frades os consolavam nas afflicções, lhes serviam de enfermeiros na doença do corpo e lhes curavam os males da alma, e os ajudavam a bem morrer na graça de Deus, ensinando-lhes os filhos, a quem davam instrução nas aldeias sertanejas.

Marques Gomes

Inspeções.—Começaram ha dias, na sede do D. R. R. n.º 24, os serviços de inspeção aos manobros recenseados para os serviços do exercito e armada no corrente ano, serviços que são feitos com um escrupulo digno de registo e que muito honram a junta respetiva.

A "Varina".—A Relação do Porto confirmou a sentença do «Tribunal de desastres no trabalho deste distrito» no processo em que é reclamante a viuva de Tomaz Alves, fogueiro da traineira *Varina*, que se afundou na praia do Furadouro, e á qual a «Sociedade de pescarias, L.ª a Varina», contestava satisfazer o que á pobre era devido.

Firmião de Vilhena

Estio festivo

(Continuação)

LUISA

Palpite, dizes tu?

TOMÉ

Seja interrogação.

LUISA

E' certo preocupá-a ha tempo...

TOMÉ

O coração.

O Pedro vem orá, tu sabes, a miúdo. Companheiros de infancia, ei sso não é má, creados or aqui, sempre ao redor da herdade, não osí ez esquecer a distanciação a idade que os velo surpreender nos infantis folguedos. Tempos que lá vão já. Recordas-te? Os segredos, as promessas, talvez, que um dia se juraram, essas não foram vás por que fructificaram. Amam-se. E o amôr assim, é dos tem raizes; pôde bramir o temporal: serão felizes.

Lobo ou moiro? Dirás agora em consciência.

LUISA

Bem me queria parecer...

TOMÉ

Rendes-te á evidencia, como então me rendi de olhos postos no céu. Posso amanhã morrer. Que mais queria eu? As minhas ambições não iam para além: vêr reunida á virtude a honestidade e o bem.

LUISA

O Pedro é um belo mdoço.

TOMÉ

E honra, como vês, as cinzas do reitôr, que dêle um homem fez.

LUISA

Bem me dizia êle ao vêl-os pelos campos atraz das borboletas e atraz dos pirilampos, sentencioso e bom, em ar de profecia: «Quem sabe o que o Senhor dêles fará um dia?»

CENA IV

Os mesmos e MARIA

MARIA

(Pelo r. com um braçado de flores)

Bons dias, senhor pái. (Beija-o). A mãe já eu beijei.

TOMÉ

A quem o vens dizer, pensando que o não sei! Pôde faltar a luz um dia á madrugada, e desabar do céu a abóbada estrelada, pôde às nuvens trepar o mar n'uma explosão e o próprio Santo André cair em tentação, mas deixar de sêr dela o doce alvorecer...

LUISA

Ciúmes!

TOMÉ

Eu?

LUISA

Ciúmes, sim, que è bem de vêr.

MARIA

O pái ergue-se sempre antes de nada a aurora, e vái...

TOMÉ

Quem mais no quente um pouco se demora...

LUISA

(Jrónica) Desgraças do quem tem bem mais em que cuidar...

Ocorencias de 1920

Dia 24 de junho—A carne de vaca, que subiu por vezes á razão de \$40 de cada vèz, desce apenas \$20... por favôr.

Dia 25—Aliam-se monarquicos com os chamados *regio-nalistas* para disputarem a eleição aos republicanos em 10 de julho proximo.

Dia 26—Produz péssimos efeito a inclusão dum nome na lista daquela facção: a do denunciante do 31 de janeiro, que é odiado por toda a gente de bem.

Dia 27—Iniciam-se, de um e outro lado, os trabalhos eleitorais.

Dia 28—Continua o calor, e a falta de agua é já extrêma na cidade.

Dia 29—Dêscem de custo alguns generos no mercado.

Dia 30—Vem grande quantidade de cereais, de fóra, para venda na cidade.

Dr. Leonardo Coimbra

Conforme referimos e a fim de realizar a sua anunciada conferencia, conferencia que chamou ao *Teatro-aveirense* uma concorrencia raras vezes excedida, esteve em Aveiro este illustre homem publico, orador fluente e antigo ministro de Estado.

O brilho da sua palavra e a influencia que ela produziu no animo dos ouvintes excedeu todas as previsões. Sugestionou, a sua preciosa oração, que foi toda consagrada á historia e que na historia fica com um brilho inextinguivel.

A assembleia, numerosissima, não se cançou de aplaudir e bem merecidos foram esses aplausos, que chegaram quasi que ao delirio.

Sua ex.^a, que aqui se demorou por uns dias, visitou na 3.^a feira o Liceu-central e a Escola primaria superior, levando de ambos os institutos as melhores impressões, tendo proferido em ambos eloquentes allocuções sobre as necessidades e vantagens dos respetivos ensinios.

No liceu o professor, sr. dr. José Barata fez-lhe os cumprimentos de saudação e na Escola primaria superior, sr. Agostinho de Souza, tendo o sr. José Casimiro da Silva agradecido em nome do corpo docente e discente a visita do illustre categorico.

Em Lisboa.—O nosso patriocio e amigo, sr. Alvaro Lé, foi convidado para tomar parte na festa que no *Ateneu comercial* se realizou há dias comemorando o 42.^o aniversario da sua fundação.

A essa festa, que decorreu ótимальmente e assistiu o chefe do Estado, concorreu seletissima assistencia, e toda ela, segundo informações que dali temos, foi unanime em render culto á arte com que o sr. Alvaro Lé cantou a linda romanza de Puccini, na *Tosca*. Foi tal a mestria com que se houve, que os aplausos irromperam de todos os lados, e, de mestres que assistiam, recebeu o nosso patriocio as mais carinhosas demonstrações de simpatia.

Folgamos e registamos o facto com prazer.

Sejam quaes fórem as suas condições de existencia, não estão nuns ao abrigo dos ataques da anemia

E' a anemia um mal perfido, dissimulado e traiçoeiro, qua tanto se introduz pela porta do rico como pela do pobre, e que a todos fere, moços e donzelas, homens e mulheres.

Ora bem: se logo aos primeiros sinais de fadiga, de langor, de fraqueza, que são os sintomas precursores da anemia, não reagirem energicamente, fiquem persuadidos de que esta temível doença se instalará no seu lar e os ferirá implacavel, assim como a seus filhos, porque as crianças, durante a crecscença, estão particularmente expostas a ella.

Para se defenderem contra a anemia e restabelecer a saude, comecem sem demora com o tratamento das *Pilulas Pink*, pois ellas reúnem um conjunto de propriedades que convem, sob todos os pontos de vista, aos temperamentos enfraquecidos. Estas pilulas têm feito já milhares de curas e todos os dias estão dando novas provas do que valem.

As *Pilulas Pink* são um poderoso renovador de forças. Purificam e enriquecem o sangue, acalmam e tonificam os nervos, despertam o appetite, favorecem a razoavel nutrição do cor-

po. Amparado e fortificado continuamente por ellas, o organismo pôde restabelecer-se progressiva e completamente. E', portanto, uma precaução urgente, e ninguém a deve decurar, se tem a peito defender a propria saude e a de seus filhos, o recorrer ás *Pilulas Pink*, assim que os primeiros sintomas revelem qualquer diminuição de forças.

As *Pilulas Pink* dão sempre excellentes resultados nos casos de anemia, clorose, fraqueza geral e em todas as doenças que tiverem por causa o empobrecimento do sangue, ou a extenuação do sistema nervoso. Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis 6 caixas. Deposito geral J. P. Bastos & C.^o Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Campos, hortas e pomares

Trabalhos no mez de junho

Nos campos:—Fazem-se as colheitas de *favas, grão de bico, batatas, fenos* e cereais de pragana. Nas terras frescas e fundas pôde semear-se o *milho de restólho*, logo em seguida á ceifa dos cereais de pragana.

Regam-se convenientemente os milharais, e fazem-se as convenientes mondas e sachas de amontoa, a fim de obrigar ao desenvolvimento das raizes nascidas na base do pé do *milho*.

Enquanto estiver verde a rama dos batatais, não se deve faltar com as applicações cúpricas, para evitar o desenvolvimento da *doença das batatas*, e logo que a rama principie a amarelecer, faz-se o arranque, guardando-se os tubérculos, depois de bem enxutos, em local fresco, arejado e com pouca luz.

Se as *batatas* forem destinadas á plantação, a luz torna-se benéfica, porque atraza o aparecimento de grélos, não

se dando o mesmo com as destinadas ao consumo, porque a luz as torna verdes, de mau gosto e de má digestão.

Arranca-se o *linho* maduro e secam-se os *fenos* que se fórem cortando, que em seguida devem ser conservados em local sêco e ventilado.

E' de maxima conveniencia conservar sempre húmidas as pilhas de estrume nas montureiras, não só para se poderem dar as fermentações que melhoram os estrumes como para se evitar que se dêem perdas do seu melhor componente fertilizante, o azote. Reguem-se pois, com a frequencia devida, com os liquidos dos respectivos depósitos.

Arranca-se a *gramma* e o *escalvacho*, que se expõem ao sol, para serem destruidos pelo fogo logo que se encontrem sêcos.

Hortas—Sacham-se, mandam-se e regam-se convenientemente as hortas. Nos meloais e melanciais as regas devem ser feitas de cada vez com abundancia, mas com pouca frequeneia, porque o excesso de regas provoca um grande desenvolvimento no volume dos respectivos frutos, mas torna-os aquosos e desproidos de sabor. Faz-se a capação dos meloais.

Semeia-se *couve-flôr, bróculo, repólho e feijão*.

Pomares—Córiam se nas fruteiras todos os rebentos *ladrões* e *gulosos* (os que nascem respectivamente do cavalos e dos troncos e ramos velhos) porque, não frutificando, roubam a seiva que é precisa aos ramos frutiferos.

Enxerta-se de *olho* (escu-

TOMÉ

Bem mais e muito mais, não o digas azbrincar.

CÊNA V

Os mesmos e PARDAL

PARDAL

Patrão! Poderá vir cá abaixo á Chóisa-velha?

TOMÉ

Então que vái por lá? Mordeu-te alguma abelha?

PARDAL

A abelha não molêsta as carnes do zangão.

TOMÉ

Não è isso o que corre... Olha lá, maganão, se a Manuela, a mangar, um dia, ao pôr do sol, ella que tem da vêspera o feirão, que è o anzol, se decidisse, enfim, picar-te o coração?

PARDAL

A mangar, a mangar...

Quem manga è o patrão.

Não ha dia nem hora em que não fale nela. Manuela para aqui...

TOMÉ

Talvez não gastes dela!

PARDAL

Isso è outro cantar. Se a duvida fósse essa!...

TOMÉ

Tu não sabes andar...

PARDAL

Eu ando p'la revêssa...

TOMÉ

Pois olha, meu rapaz, que a praça mais garrida acaba muita vèz por se entregar vencida.

PARDAL

Aquella não se rende assim logo á primeira. E' preciso têr têtto, e módo, e têr maneira. Enfim...

TOMÉ

Mas o que è que vai lá em baixo então? E' que a colheita funde e è já tanto o pão, que nem a gente sabe aonde o recolher.

TOMÉ

Pois ide repartil-o e a vossa arca encher.

PARDAL

E' mercê de maior...

TOMÉ

E' o que aprouve aos céus. (Para si) Consola fazer bem.

LUISA

(Pondo as mãos)

Bendito seja Deus!

(Sáem todos. Maria entra em casa, não sem olhas repetidas vezes para o carreiro do moinho)

(Prosegue)

do e flauta). Nas fruteiras de caroço a enxertia de escudo é de muito facil pegamento e tem a vantagem de quasi não molestar o lenho do porta-enxerto.

Arvoredo—Combatem-se as doenças e inimigos das arvores; educam-se as arvores novas.

(Continúa)

Padaria Camara

ESTEARRJA

Trespasa-se esta acreditada casa. Optimas condições.

Vende-se um engenho novo deste ano com 34 alcatruzes de 10 litros cada. Falar com Antonio Nunes Cabelo, Estrada da Malhada—Aveiro.

Oliveira Junior & C.

Empreza de informações gerais

Caixa postal 269.

Endereço telegrafico—BOLETIM Recife-Estado de Pernambuco-Brazil

Comissões e consignações

Esta Empreza tem caixeiros-viajantes que percorrem os seguintes Estados do norte do Brazil:—Pernambuco, Parahyba do Norte, Alagôas, Sergipe e Ceará.

Publica o importante *Boletim diario de informações gerais*, que tem centenas de assinantes nos Estados acima citados, servindo tambem para a propaganda dos produtos dos seus representados. Para informações—Banco-nacional Ultramarino (Filial do Recife).



RUA DE BELEM 147-LISBOA

CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA

127—Praça da Liberdade, 128—PORTO

Telegramas: Finanncial

Telefone: 791

Caixa do correio: 60

Operações bancarias de toda a especie

Compra e sáca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e commerciaes; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro—Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc.—Coupons de qualquer especie—Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel.—Dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Para senhora e creança
LINDOS MODELOS e copias. Cascos, sédas e guarnições.
AVEIRO
Rua Colimbra n.º 9
Alzira Pinheiro Cheves

PAVL PELEIRA & CALIM DA
SOPRIV-SENCALEIPIOS

JOLAS, PRATAS, FILIGRANAS.
RUA 31 DE JANEIRO, N.º 53
PORTO

CIMENTO

Para obras de responsabilidade. Barras de aço para cimento armado. Produtos impermeabilizadores e endurecedores para cimento.

Sociedade Commercial Financeira, Ltd.^a

Telefones. C 197 e 5267.

Rua do Alccrim, 65, 1.º—Lisboa

Agencia funeraria Braga
—Coimbra

Urnas, corôas e flôres artificiais

Rua do Arnada, 139

Soures & Graça

SUC. res DE PEDROSA & C.^a

Armazem de cereais, farinhas, azeites e bacalhau, massas, bolachas e açucares

AVENIDA CENTRAL, 14 a 14-B
Aveiro

Antonio José da Fonsêca

Cereais e legumes

Estarreja—Pardelhas

Veneziana-central

Tabacaria, papelaria, perfumaria, quinilherias e artigos de novidade. Deposito das aguas de Vidago Pedras Salgadas e Entre-os Rios. Depositarios das aguas da Curia e dos refrigerantes Sameiro

Mendes da Costa & C.^a Arcos e Entre-Pontes
AVEIRO

Padaria **BIJOU**, de
—Macedo & Estevam

Pão de todas as qualidades e tamanhos

à hora indicada

AVENIDA BENTO DE MOURA
—AVEIRO—

Garage Trindade — Trindade, Filhos
— AVENIDA CENTRAL—AVEIRO —

Comercio geral—Automovets, motocicletas, bicicletas e seus accessorios

Importação das principais fabricas estrangeiras Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas "Triumph Cycle, Co. Lda Conventry," Stock de pneumáticos "Michelin," para automovets Glicos, Gazolina e massa consistente. Automovets de aluguer. Oficina para reparações. Garage para rodilha

SAPATARIA TEIXEIRA

Aveiro—Rua Direita—10

FAZ E CONCERTA calçado para homem, seihora e creança pelos ultimos modelos e minjmos preços. Garante a exelente qualidade dos cabedais e mais material que emprega

Testa & Amadores

ARMAZENS DE MERCEARIA POR GROSSO
* FERRAGENS, CEREAIS E AZEITES *

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY — Telegramas: TESTA
Rua Eça de Queiroz — AVEIRO

Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguesas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa
CAPITAL AUTORIZADO, 48 MILHÕES; REALISADO, 24 MILHÕES; FUNDO DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

Aluguer de cofres fortes

N.º 1, 5\$00 semestrais ou 8\$00 anuais
N.º 2, 8\$00 " ou 18\$00 "
N.º 3, 12\$00 " ou 16\$00 "

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a ÚNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acêso aos cofres tem lugar todos os dias úteis, das 10 1/2 às 15 1/2 horas

"A ELEGANTE,"

ESTABELECIMENTO DE :::::
FAZENDAS E MODAS

Camisaria e gravataria

ARTIGOS DE NOVIDADE PARA CONFECÇÕES
Perfumarias e bijuterias

— Pompeu da Costa Pereira —

Rua José Estevam AVEIRO Rua Mendes Leite

— TAVARES & IRMÃO —

RUA JOSÉ FALCÃO, 57—PORTO

Telegramas—TAVAR

Importação — Exportação — Mercadorias em stok

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLONIAS
DA CELEBRE MOTO DAS TRINCHEIRAS ALEMÁS—MARS

Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações

Representante das motocicletas F. N., GYND e EXGELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B
Aveiro

Mercearia

ABEL SIMÕES CRAVO

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e chocolates, massas, bolachas e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência.

Peçam amostras e preços.

1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José Estevam, 30-A—AVEIRO

Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas

MERCEARIA

Grande deposito de cimentos nacionais e estrangeiros, adubos, sulfato e enxofre.—Agente da Companhia de seguros "PROBIDADE."

Domingos Leite & C.ª, L.ª

Rua José Estevam, 5, 5-H e 5-B
AVEIRO

Livraria VIEIRA DA CUNHA

—Rua Direita n.º 70 AVEIRO—

Grande sortimento de papelaria—Artigos de escritório—Sacas para livros—Louzas—Artigos para desenho e pintura—Perfumarias—Sabonetes—Quinquilherias—Postais ilustrados, etc.

Alfaiataria e fazendas

João de Deus Marques & C.ª, L.ª

Gravataria Camisaria e Perfumaria

Rua João Mendonça—AVEIRO

RICARDO PEREIRA CAMPOS

BRAGA DO COMERCIO—AVEIRO

Generos alimenticios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrafados, portugueses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos.

Preços modicos Seriedade nas transações

Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passelo e cerimonia. Gabões e capas de agasalho

RUA DIREITA—AVEIRO

Fabrica de Louças e Azulejos, L.ª

AVEIRO—BOBUCAS

Premiada em primeiro lugar na exposição realizada na Tapada d'Ajuda pela Associação central-de-agricultura, e com medalha de ouro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a que tem concorrido.

CAMISARIA ELITE

Perfumaria, luvaria, gravataria—Lãs sedas, rendas, malhas, pêles, abafos e miudezas

DE José Martins

Rua Coimbra, 6—AVEIRO

Manuel Maria Moreira

Fazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.

BOBUCAS e MIUDEZAS, SANOS GRUS, BRITANHAS FINAS, ENXOFRES e BARRISADOS

Rua Coimbra, 11—(Antiga Rua da Coelheira)

AVEIRO

Tabacaria, Chapelaria e Mercearia — DE- Augusto Carvalho dos Reis

Braga do Comercio AVEIRO Rua dos Mercadores

Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de meza—Tabacos nacionais e estrangeiros—Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritório—Chapelaria, gravataria e suspensorios—Especialidade em chá e café e outros artigos de mercearia.

Fabrica de Louça e Azulejos

DA FONTE NOVA AVEIRO

—Fundada em 1882—

—DE— Manuel Pedro da Conceição

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

COLEGIO PORTUGUEZ—AVEIRO

Este Colégio, situado num dos pontos mais centrais da cidade, e, obedecendo a todos os preceitos da higiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações elétricas, acaba de abrir, professando-se desde já os cursos: instrução primária, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte aplicada, bordados, rendas, pintura, desenho flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola-primária-superior.

Estabelecimento de fazendas de lã, seda e algodão

Salgueiro & Filhos, L.ª

Deposito de tabacos nacionais e estrangeiros

Delegados da Companhia seguradora "Sagres,"

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES Aveiro—Praça Luís Cipriano

Companhia de Seguros "Probidade,"

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Agentes

Domingos Leite & C.ª, S.ª

AVEIRO

Grandes Armazens do Chiado—AVEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.

Unica casa de preço fixo em AVEIRO

José Antunes de Azevedo, Sucessores

BRAGA DO COMERCIO—AVEIRO

Deposito de diferentes fabricas. Vendidas por atacado e a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

João da Cruz Bento & Irmão

Negociantes de pescado e sal

Praça do Peixe — AVEIRO

Serralheria a vapor de Manuel Ferreira

EXECUÇÃO perfeita e com modicidade de preços, de todos os trabalhos concernentes á arte: portões, grades, lavatórios, camas, fogões, motores a vento e engenhos de tirar agua, etc., etc. Rua Tenente Rezende — AVEIRO

PAPELARIA "IDEAL"

DE Eduardo Coelho da Silva

Rua Direita, 12-A e 12-B — AVEIRO

Officina de chapéus e guarda-soes. Prontidão e esmero em todas as encomendas, pois está perfeitamente montada para isso. Sortido de novidade em bonés e chapéus para homem e creança. Transforma para qualquer gosto. Officina de guarda-soes; concertam-se e cobrem-se com segurança. Lindo sortido de guarda-soes e bengalas de castões modernos. Vende corças artificiais, bouquets, etc., para fua

Tabacaria Moderna

DE José Augusto Couceiro

Tabacos nacionais e estrangeiros, boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc. Tintas, livros, papel e outros objetos para escritório. Tintas para pintar a oleo e aguarelas. Postais illustrados. Perfumarias. Camisaria e gravataria. Cervejas e aguas. Artigos tipograficos em todos os generos. Encadernações. Avenida Bento de Moura, n.º 1-5 — AVEIRO

Sal e pescado

larga escala, para o paiz e estrangeiro, ROQUE FERREIRA PATACÃO.

Praça do Peixe — AVEIRO

Ourivesaria VILAR

Sortido completo em ouro e prata. Joias com brilhantes e pedras finas. Pratas artisticas e cristais guarnecidos. RELOJOARIA — sortido completo. Com ra e vende objetos usados. Officinas para concertos nos mesmos Ruas Mendes Leite e José Estevam — AVEIRO

Officinas de Serralheiro e Segeiro Carlos Migueis Picado

Executa com a máxima perfeição, prontidão e segurança, portões, grades (estilo antigo ou arte-nova) lavatórios, camas, estança-rios, motores a vento, depósitos, carros, etc., e faz todos os concertos nestes artigos. Construe fogões para lenha e carvão, cofres á prova de fogo, etc. Mobiliario, louça em barro e esmaltada, colchoaria, etc. Officinas Largo da Apresentação — Deposito Rua Direita — AVEIRO

Serralheria de ferragens para construcção

Estabelecimento de ferragens nacionais e estrangeiras. Cutilaria, ferramentas, ferro, aço, carvão, etc., etc. Ricardo M. da Costa, — Rua da Comendoura — AVEIRO

A Mobiliadora José Augusto Ferreira & Filho

Aveiro — Praça do Comércio

Móveis em madeira e ferro — Colchoaria — Tapeçaria — Oleados — Carpetes — Cristais — Louças em porcelana e esmalte — Objetos de enfeite a toilette — Decorações.

O mais vasto estabelecimento no género

Chicória Sociedade Produtora de Chicória, Lid. — Rua Manuel Firmino, 33 — AVEIRO.

Chicória secca em grande quantidade e da melhor procedencia. Sementes de origem Magdurg, importadas directamente da Alemanha. Sementes de outras qualidades. Representantes da casa — Carl Beck & C.ª

Aceitam-se encomendas de qualquer semente de legumes, chicória ou beterrabas. — Preços modicos. Pedir esclarecimentos na sede desta sociedade.

ELETRO-MECANICA

Officinas de metalurgia, niquelagem, cobreagem, gem, polinagem, etc. Electricidade: instalações de luz e força motriz com perfeição e segurança. Grande deposito de material electrico. Fabrico especial de candieiros em variados modelos. Não comprem sem visitarem a nossa exposição de candieiros, pois vendemos por preços vantajosos para reclame. Contadores, aparelhos de meação e aquecimento. Artigos de novidade para brindes. Bronzes, metais, vidros e cristais, mármores, biscoitos e outros artigos de fantasia.

MOVEIS Grandes armazens e officinas de Jaime da Rosa Lima

Completo sortido de mobílias em todos os estilos. Móveis avulsos. Espelhos, molduras, tapetes, oleados e muitos outros artigos. Execução e prontidão por atacado e retalho. Officina especial habilitada para todos os trabalhos concernentes á arte. Restaurações, polimentos, etc. Preços sem competencia. Rua José Estevam, 23, 23-A — AVEIRO

Salão COSTA

DE Ana Teixeira da Costa

Atelier de chapéus modelos, confeções e concertos, para senhora e creança. Grande sortido em plumas, sedas, veludos e outros enfeites. EXPOSIÇÃO PERMANENTE Rua 31 de Janeiro, 52, 2.º — PORTO

Confeitaria Mourão, Sue.ª

Sempre os mais finos doces de ovos, especialidades da terra. Fornece serviços de chá e sobremeza. Despacha em condições para o paiz, Africa e Brasil. Descontos aos revendedores. OVOS MOLES em latas ou barricas. Mariscos em conserva. Angulas assadas á pescador. Rua Coimbra — AVEIRO

CARNES Frêscas e salgadas

Vaca, vitela e cevado

Salchicharia — Pingue — Tripa para enchidos

Avenida Agostinho Pinheiro JOÃO LOPES Aveiro

R. M. S. P. Mala Real Ingleza

Armazem de Sola, Cabedais e Calçado

em todas as medidas, formas e qualidades FABRICO MANUAL — DA —

Sapataria Migueis

O que de melhor, mais moderno e mais em conta se encontra. Rua Coimbra — AVEIRO

HOTEL AVEIRENSE

— AVEIRO

Ruas do Gravito e do Seixal

Instalações em ampla casa apropriada

Aceio, hygiene e conforto. SERVIÇOS DE COZINHA

"Luzostela," Fabrica

de lixa e outros produtos: ::::::::::::::

Lixas de todas as qualidades em vidro e esmeril, tanto em pano como em papel.

Pó de esmeril especial para limpar colheres Ferreira & Irmão — AVEIRO

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Darro em 21 de julho, para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Deseado em 4 de agosto, para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Araguaya em 15 de agosto, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

PADARIA MACEDO

Especialidade no seu genero. Vende chá, café, assucar, vinhos finos e bolachas.

Praça de Comercio AVEIRO

Ricardo da Cruz Bento FERREIRA & GUIMARÃES

Estabelecimento de mercearia, azeite e vinhos finos. — Licores, xaropes e aguardente. — Papelaria, objetos de escritório e diversas miudezas. — Lónas para navios — Breu preto, louro e cru, utensilios para amanho de barcos, cordeame e poleame. Vendas por junto e a retalho Praça do Peixe — AVEIRO

ARMAZEM DE CABOS, LONAS E APRESTOS DE NAVIOS

ARMAZEM DE CABOS, LONAS E APRESTOS DE NAVIOS SERRALHERIA E COMISSOES RUA DO COM. 13 — AVEIRO Telegr. MARIATO

Almanzora em 17 de julho, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Andes em 1.º de agosto, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Os paquetes "Almanzora," e "Andes" tem uma 3.ª classe superior.

Mercearia Aveirense DE FRANCISCO PORFIRIO DA SILVA

Chá, Café, Papelaria e Miudezas Rua do Gravito AVEIRO

Empresa Central Portuguesa, L.ª

(Sucessora de Maia, Martins & C.ª, Suc.) 80 — Rua Almirante Cândido dos Reis (à Estação) — AVEIRO — Deposito de massas alimenticias, bolacha, e artigos de mercearia Cereais, farinhas e sementes Carboneto, sabão, almento, sal, etc., etc;

VIDEIRAS AMERICANAS

BARBADOS e enchertos das mais resistentes e produtivas castas. Enchertos de pereiras das mais finas qualidades. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho AVEIRO — REQUEIXO

Auto-Garage Fonsêca

Aveiro — Côjo

Aluguer e concertos — Venda de artigos proprios.

"A Portugal, L.ª"

Solidez, elegancia e economia Sempre os ultimos modelos aos preços de fabrica — Deposito geral para o distrito de Aveiro, no estabelecimento de EZEQUIAS, MORAES & FILHO Eduardo Osorio & Filho Camisaria, gravataria, confeções e artigos de novidade — Praça 14 de julho — Rua Mendes Leite AVEIRO

Domingos L. da Conceição

— PARDELHAS — ESTARREJA — Collectador autorizado e agente de passaportes e passaportes Serviços de procuradoria e andamento de todos os processos: civis, comerciais, orfanológicos, criminaes, etc. Emitir passaportes e tornos passaportes para todos os portos do estrangeiro e Africa-portuguesa mediante módica remuneração.

AGENTES No Porto: TAIT & C.ª

19, Rua do Infante D. Henrique. Em Lisboa: JAMES RAWES & Co Rua do Corpo Santo, 41-1